



ESGRAVOS

Se existe em S. Paulo algum republicano amigo da liberdade, esse que se envergonha da imundície que seu partido está despejando sobre a civilização nacional.

O caso a que me vou referir constitui a totalização da infâmia. É um roubo ao direito. É um saqueio á luz do dia. É uma violência cruel.

No Paraguai e no Brasil, em 1870 e 1888, os monarchistas Gaston de Orléans e Isabel de Bragança decretaram e realizaram a liberdade de escravos. Em pleno século XX, no Brasil-Republicano, um fazendeiro—com a malvezza ingrata do mestiço, arripotente, auxiliado pelos restos bajuladores desse mesmo exercito que outrora pegava pretos fugidos—manda prender gente, manda desterrar gente, manda vender gente.

Para o sr. Rodrigues Alves, o Brasil retrocedeu ás vésperas de 13 de Maio de 1888; para a. a., a escravidão ainda existe! Esse homem é absurdo!

Sua mania commerciante de carne humana, de carne de seus patriotas, de carne de sua subraça, é um perigo, é uma provocação á dynamite. Caprichoso, ruidosamente obstinado, elle é capaz de mandar vender alguém da propria familia. O que elle está fazendo não é brasileiro, não é do século XX; é semítico, é a renovação avolumada da lenda de José do Egypto.

Ha ainda em S. Paulo algum republicano amigo da liberdade? Ainda vive, fiel ao poder, algum dos meus antigos companheiros de trabalhos abolicionistas, ou de propaganda republicano-separatista? Pois esse que leia de vagar, meditando e côrando, o artigo da *Fôra do Norte*, de Belém, de 5 de fevereiro do corrente anno, complexamente titulado:

ESGRAVOS

de provincia, que pegava negros fugidos manda agora pegar gente livre.

Por para isso que uma parte do exercito derribou a Monarchia.

Por para isso que se fez a Republica.

No Acre, brasileiros são vendidos aos lotes; e que a Monarchia prohibira trinta e tantos annos antes de cahir a Republica praxeia, quinze annos depois de proclamada!

Que vergonha!

Novos navios negreiros estão a desanilar e explorar a imaginação e a indignação de um novo Castro Alves.

O novo trafico está a provocar a energia de um novo Euzébio de Queiroz.

Não apparece o poeta? Não surge o estadista?

Não apparecem? Não? Que miserias!

Então é mesmo verdade que a Republica matou o estimulo, suffocou o poder, supprimiu o patriotismo no Brasil?

E' mesmo verdade que a Monarchia libertou escravos e a Republica escravisa cidadãos? Que miserias!

Santos—1905.

MARTIN FRANCISCO

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 12
Arabam de ser pronunciados todos os accusados civis que tomaram parte nos acontecimentos de 11 de novembro.

O despacho de pronuncia exceptua apenas o sr. Vicente de Sousa, e attribue a todos os implicados o crime previsto pelo artigo 113, § 2º e 3º do Código Penal.

—No *Correio da Manhã*, de amanhã, Gil Vidal escreverá um artigo sob o titulo "Candidato official".

Além disso, essa folha terá bem desenvolvidas as seções de costume.

RIO, 12
Luzio de Castro, denunciado que hoje se realizaram livreram pequena concorrência.

—O sr. Rosa e Silva seguiu para o Norte a bordo do *Magalhães*.

RIO, 12
Inaugurou-se com verdadeiro successo a exposição de quadros, no Club de Petropolis, sendo corpo diplomático, e pela arte artistica.

—Completamente restabelecido dos incommodos que soffreu, regressou hoje de Theropolis o sr. Lauro Miller, ministro da Viação.

RIO, 12
Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: *Telexirinha*, de São João da Barra; *Canoe*, de Araraty; *Parapanaguá*, de Buenos Aires; *Hoviter*, e *Bellaggio*, de Santos.

Sahiram: *Les Alpes*, para Maranhão; *Melbridge*, Portugal e *Venezia Quinto*, para Buenos Aires.

EXTERIOR

PETERSBURGO, 12
Informações do general Kuropatkine, recebidas pelo governo, dizem que a reorganização do segundo exercito, até ás 7 horas desta manhã, mantinha as suas posições nas vizinhanças de Chuchit-lai. Nenhum reforço havia ella recebido do terceiro exercito.

Uma parte do primeiro exercito estava esta manhã a 25 ou 30 verstas ao sudoeste de Tieling.

ROMA, 12
Está officialmente publicada a demissão do gabinete, ficando o sr. Fortis encarregado da sua recomposição.

PARIS, 12
Segundo telegrammas aqui publicados hoje, o marechal Oyama calcula a perda dos japonezes em 41.000 homens.

Os prisioneiros russos excedem de trinta mil.

—Os japonezes aprisionaram hontem uma columna das forças russas á margem do rio Hun-ho.

—Os japonezes aprisionaram também o vapor *Jugles Sacros Prince*.

TÓKIÓ, 12 (7 horas da tarde)
O marechal Oyama acaba de comunicar ao governo que capturou quarenta mil soldados inimigos.

Accrescenta a informação que a perda dos russos, só no região de Sha-ho-Su, se elevava noventa mil (90.000) homens.

NOVA-YORK, 12
Os organizadores da greve acceusam agora aos operarios que voltam ao trabalho.

PARIS, 12
Le *Petit Parisien* publica hoje um despacho de Petersburgo dizendo que sefenda mil homens das forças russas, a vinte verstas ao norte de Mukden, delido a marcha dos japonezes. Accrescenta esse telegramma que os russos perderam 330 ranchões de campanha, 107 de sitio, cinco baterias de montanha e 23 bandeiras.

O *Petit Journal* diz, também, em telegramma de hoje, que os russos tiveram trezentos officiaes mortos e mil e cem feridos, sendo provavel que o

ESGRAVOS

numero de soldados mortos se eleva a sessenta mil, e o de feridos, a oitenta mil.

SANTIAGO, 12
São inculcáveis os prejuizos causados pela peste em Pesaguas. Na cidade, não ha senão cerca de 300 pessoas.

A população que allí vivia parte succumbiu e parte emigrou.

Alguns jorjães atacam o governo pela sua ineracia ante tamanha calamidade.

—A officialidade argentina que aqui virá brevemente terá sumptuosa recepção.

O ministerio da Marinha já está providenciando quanto ás festas officiaes que serão feitas aos visitantes.

LA PAZ, 12
Em varias localidades do interior está grassando, com caracter assustador, a peste bubonica.

Em consequencia disso, estão suspensos os trabalhos da estrada de ferro de Mollendo.

LONDRES, 12
Em seu regresso de Lisboa, a rainha Alexandra fará, a bordo do hiate imperial *Victoria and Albert*, um pequeno cruzeiro no Mediterraneo.

BARCELONA, 12
Nesta cidade, as eleições estão despertando vivo interesse, estando convocados varios meetings.

Em outros pontos do país, porém, nota-se grande indifferença com relação ao pleito.

BUENOS-AIRES, 12
Tendo sido pronunciado como cumplice na ultima sublevação, apresentou-se á justiça, entregando-se a prisão para ser julgado, o presidente do partido radical de Entre Rios, Miguel Launcena.

LONDRES, 12
Despachos officiaes sustentam que o sr. Walter Long substituirá o sr. Wyndham, demittido ha dias, do cargo de secretario da Irlanda.

—Noticias vindas de Tien-sin asseguram que o governo chinês suspendeu o serviço da estrada de ferro que leva a Simminging, porque os japonezes sollicitaram permissoes para servir-se della no transporte de material bellico.

LISBOA, 12
Circulam boatos de que, por motivo de saúde, o sr. Aguiar não virá a esta capital.

—Noticias do Porto affirmam que a policia aliada não descobriu o autor da falsificação de apolices.

Estão, todavia, presos muitos individuos suspeitos.

A'S SEGUNDAS

Não é das cousas mais agradáveis deste mundo a tarefa de, ao fim de cada semana, empunhar o escarpelo para dissecar successos politicos.

Não obstante isso, quer haja ou não vulturas negras a jorrar aguaceiros, quer fulgure o sol no triumpho de uma manhã encantadora, por esta columna abaixo, ás segundas, é forja se aliam commentarios politicos, que são os mais aridos commentarios com que se pôde brindar o leitor após a despreocupação deliciosa do domingo.

Nesta vida tão maltratada pela amargura e fustigada pelo tedio, o domingo é para toda gente o que é, para o viajero cansado das estradas poeirentas e causticadas pelo sol, uma estação amena, á sombra de arvôres amigas, com flos de agua limpida e cantante.

E' o descanço longe dos sustos e das penurias da caminhada; é o conforto para o espirito exaustado e para o corpo que penou fatigado.

Breve, porém, transcorrem as horas doces, e vem a segunda-feira com a pessida obrigação de recomençar a fa na, de entrar de golpe no torvelinho dos negócios, nas mil penões que constitem a vida.

E' então a horrivel necessidade de trocar o pouso, cheo de sombra e frescura, pelos tormentos do caminho, atravancado de incommodos e inçado do perigo.

E como não são difficéis os primeiros passos depois do quebrantamento do descanço?

Voltam-se os olhos irresistivelmente para o amparo daquelle sitio que se vai distanciando e onde as arvôres ficam como que acenando com seus ramos verdes, a cuja sombra ha veios de agua crystallina.

Voltam-se para a estrada percorrida e analysam as miserias que ficaram, as horas de desesperança e os dias de magua que foi preciso vencer para chegar áquelle ponto; que agora é força abandonar.

Assim é esta chronica.

Ao fechar-se uma semana e no inicio de outra, representa uma vista de olhos á estrada percorrida e como o viajero,

ESGRAVOS

que, ao reconectar a jornada, se volta para avaliar o que passou, sente a tristeza que ressumbra dos factos que se foram, nos quaes se consumiu mais um pouco da dignidade nacional e se augmentou a buizeza em que vive o povo brasileiro.

Mais cabal demonstração desse aserto não podiam dar os successos politicos da semana. Deus prestigio á candidatura do sr. Bernardino de Campos á presidencia da Republica, candidatura que não encontra o menor apoio na opinião publica.

Em favor desse desastre nacional, movimentaram-se os cartilhos politicos, houve intrigas, travaram-se combinações vergo. Nhosas entre os varios regulos que subjugaram o país; ministros se invileceram ao ponto de representar o papel de *espoletas* viajando á custa do Theosoro sob pretextos falsos, e houve candidatos que, obedecendo á voz do interesse e não temendo desfazer o que antes haviam afirmado, desistiram de suas pretensões.

Poi como se se abrisse sobre a nação um cano de exogotto.

A imundície avassalou tudo e subiu até o presidente da Republica que, montando ao regimento que dirige, quebroa a neutralidade prometida e intervem na questão em que só a vontade popular devêra manifestar-se.

Gracias a isso, o sr. Bernardino de Campos vai sendo o candidato que reúne mais probabilidades de successo.

Emquanto se pensa em quem seja o futuro presidente, a imprensa kuvaminheira bate palmas á attitude dos Estados Unidos e ás mostras de amizade que delles tem recebido o Brasil ultimamente.

Ninguem mais se lembra do estado de sitio e dos infelizes que a tyrannia mandou vender no norte do país, a tanto por cabeça, praticando um attentado de civilização contemporanea.

Malbaratam-se os dinheiros publicos; compromette-se o futuro da nação com emprestimos desastrosos e, quando vozes independentes, exigindo o cumprimento de promessas solememente feitas, pedem que se publiquem as condições em que se tomou o dinheiro estrangeiro, o governo não yacilla em occultar-lhes criminosamente documentos que já deviam estar no conhecimento do publico.

Quanta vergonha!

Os olhos da chronica, agora voltados para tamanhas miserias, não traduzem só a tristeza que vem das cousas que se foram.

Ante a tristissima visão de uma patria em cujo passado brilham tantas glorias e existe tanta grandezza, patria infeliz, digna, por certo, de mais dedicado amor; patria atropaçada pela inconsciencia e pelo crime e condemnada a ser hoje o opprobrio inverso do que foi, assaltam á chronica lagrymas de indignação e de vergonha.

Urge, porém, continuar a jornada; cumpre tirar os olhos da semana que morreu e voltar os para a frente, para o futuro, na esperança de melhores dias.

Chronica do Exterior

Passámos todos, durante a semana inteira, com os olhos voltados para a Mandchuria.

As formidaveis batalhas — a tremendissima derrota de Kuropatkine foi feita de uma série de tremendas derrotas parciales — as formidaveis batalhas travadas ao redor de Mukden, a tranquillidade e a silenciosa cidade onde repousam os restos dos grandes imperadores mandchús, ancestraes venerados da actual casa reinante da China, foram, pela refinancia e pelos seus resultados, o maior feito de guerra da actualidade. Porto Arthur foi um triumpho esperado. Desde a destruição da esquadra russa, não houve mais espirito optimista que guardasse um retalho de esperança quanto á sorte dos russos. A sua queda não surprehendeu a ninguém.

A victoria japonesa, brilhantissima embora, não provocou grandes arrebatamentos de entusiasmo nas almas fracas e pusillimas, que são, exactamente, as que com mais paixão

ESGRAVOS

de mais interesse acompanham os dolorosos peripetias da guerra. Os epicos assaltos de todos os flancos estufaram-se prosaicamente numa conferencia de espoliação.

Não respandeceram num derradeiro arremesso, soberbo e irresistivel, que levasse, a ferro e fogo, a praça heroica de venção, subjungando no derradeiro e supremo esforço. Para fazer vibrar a sensibilidade doentia do publico, faltou á epopéa do Porto Arthur a intensidade dramatica do Improvisito. Deus aos povos a mesma impressão que dá, para quem o re vê, o duelo de Achilles e Heitor ás portas de Troya. Faltava pelos detalhes, mas pelo desfecho não intrahessa. Os assaltos terriveis de toda a hora faziam bater o coração num mixto de espanto, de dôr e de enthusiasmo. Mas o desenlace, como havia de nos ericar o cabelo, se lá o concluíamos? Porto Arthur, como Heitor ás mãos de Achilles, tinha de cair em poder dos japonezes.

Em L'ao-Yang, onde se representou outro acto da mesma tragedia, embora o sangue corresse em grossas torrentes, tingindo de vermelho a risca verdadeira das pastagens e das plantações, o enthusiasmo ficou, por assim dizer, suspenso.

A victoria japonesa, apesar de evidente, teve, da parte dos russos, para empunha-la, algumas explicações accetivéis.

Agora, porém, em Mukden, não ha nada que se dizer. O triumpho das extraordinarias tropas do Mikado é simplesmente assombroso.

Assombroso pelos resultados que obteve, como por ser absolutamente inesperado.

Kuropatkine, que sem duvida alguma, é um general de grande valor, teve, desde a batalha do Sha-ho até agora, tempo bastante para se fortificar e para augmentar os effectivos do seu exercito. Não pôde, portanto, ser derrotado, e a sua conquista da civilização contemporanea.

Pelos calculos do estado-maior russo, até o começo de fevereiro, deviam estar sob as suas ordens 450.000 homens. As japonezes, apesar do grosso contingente de reforços que obtiveram com a queda de Porto Arthur, não podiam ter em campanha maior numero de homens. Os dous exercitos devessem, certamente, equilibrar-se. Como, sendo Kuropatkine, como é, um general experientado, se explica tamanha derrota das suas tropas?

Pela má fortuna, não, que essa dama, na guerra moderna, pouco vale. A sua influencia é perfectamente nulla.

A explicação é outra, ou se nos affigura outra. Está no fundo do temperamento de um o outro exercito.

Os japonezes têm, como os soldados de Napoleão, o genio da audacia. As suas victorias podem ser definidas como um problema de mathematica resolvido por um doído. Mas um doído de corpo. Um extranho doído que não perdesse a cabeça, um doído maravilhosamente equilibrado de espirito. Os seus planos, concebidos com o rigor do mathematico consummado, são executados com a coragem tresloucada de um demente. Nada os detem. Seguem a linha trçada, por sobre obstaculos e embaraços, com a segurança que quem um louco caminha para a borda de um precipicio. Descem, nhecem o recuo, como descollecem a duvida. Não se arrediam da morte, como não duvidam do exito das suas empresas. E' um povo curioso: optimista para consigo mesmo, sceptico para com o estrangeiro. Duvida de todos, menos de si. E', á sua maneira, um povo incontestavelmente superior.

Os russos, porém, á despeito das suas admiraveis qualidades de perseverança e de coragem abnegada, são exactamente o contrario. São optimistas para com o estrangeiro, e scepticos para consigo mesmos. Não duvidam de ninguém, para só duvidarem de si. As suas empresas não têm a segurança das dos japonezes; são de uma indecisão terrivel.

Para uma probabilidade de exito imaginam noventa e nove de insuccesso. Habitados á derrota, a victoria os amedronta. Têm medo de ganhar uma batalha como de uma desgraça irremediavel. A victoria affugura-lhes um dom fatal. E' por aquelles gente radicalmente supersticiosa, como um

ESGRAVOS

proco com o diabo, em que, a troco de todos os bens ephemeros da vida, se perde a alma para toda a eternidade.

Não se viu, em L'ao-Yang, Kuropatkine, por um assalto subito de duvida, dar aos japonezes a victoria que já pendia, francamente para as armas russas?

No Sha-ho, a mesma indecisão não o fez recuar, enquanto a batalha estava perfectamente indecisa?

Ha dias, em Sandepé, quando o general Gripenberg, á custa de enormes sacrificios, havia batido os japonezes, uma ordem improvisada do generalissimo, assediado de duvidas, não o fez com maiores sacrificios, não affugurou estupidamente?

Agora, em Mukden, não se teria dado a mesma cousa? A victoria dos japonezes será, como as anteriores, o triumpho de uma audaciosa firmeza sobre a morbida indecisão dos russos?

Como nas outras, não pesaria, no desfecho da batalha de Mukden, mais que a voz doêdo e o reluzir das bandeiras, uma simples tempestade de alma?

A espantosa victoria dos japonezes, mais do que um formidavel desdobramento de machinas de destruição e de talentos militares, não será antes uma simples questão de psychologia?

Seja, porém, como for, a verdade é que a Rússia perdeu a sua derradeira chance de triumpho. O que lhe resta a fazer, custe quanto custar no seu orgulho, é entrar em accordo com as nações amigas para a celebração da paz.

O Japão, na sua posição de vencedor, ha de ter, e as tem, de facto, largas ambições. Mas não lhe é difficil transigir. As grandes potencias europeas e os Estados Unidos têm todo o interesse em deixal-o tão enfraquecido como a Rússia.

Não é impossivel, apesar das suas extraordinarias victorias, fazer-se uma segunda edição do tratado de Amoy.

A crise ministerial italiana, declarada em consequencia da molestia do sr. Giolitti, ainda não foi resolvida. O sr. Fortis, o dedicado leader do grupo que apolava Crispi, encarregado pelo rei de organizar novo ministerio, passou a semana em conferencias. Tudo, porém, faz crer que os antigos titulares das pastas sejam, na maioria, conservados e que a situação se resolva sem incidente notavel.

O sr. Fortis é um dos membros mais em evidencia da solda maioria que apolava o gabinete Giolitti.

Mudar-se-á, portanto, apenas o nome do gabinete: o programma, nas suas linhas gerais, conservar-se-á o mesmo.

Notas e noticias

Perdura ainda no espirito de todos que conhecem os factos mais recentes de nossa historia patria a lembrança das homenagens funebres prestadas a memoria de José do Patrocinio.

Da vida agitada do tribuno, de cujos labios tantas vezes jorraram cadulas de eloquencia, o que se destacava mais foi a forte campanha entendida em favor da raça escrava.

Os que lhe levaram á sepultura o ultimo adeus, os que lhe escreveram necrologios nos jornaes, todos quantos choraram sobre o seu cadaver, procuraram nos brilhantes incidentes dessa lucta memoravel os motivos mais emocionantes para seus discursos, para seus artigos e para suas lagrymas.

Nada mais justo do que a sinceridade desse pranto.

Nada mais sagrado do que a emoção despertada pela morte do valete polêmico.

Realmente, a sua obra foi majestosa, foi digna dos mais francos applausos.

Cumprir, porém, não esquecer.

José do Patrocinio libertou escravos, morreu, mas deixou um pagilho de honra que o acompanharam naquella lucta nobilitante e audaz.

A esses dirigimos nós agora o mais fervoroso apello.

E' que a obra sagrada de libertar escravos ainda não findou.

A Republica brasileira, que se enfeita com a trilogia da liberdade, da equidade e da fraternidade, acaba de vender no norte do país lotes e lotes de homens.

Desde dezoze annos, cuja noticia vem na primeira columna desta folha, não podem ficar indifferentes os que trabalharam na lida de restituír a liberdade a uma raça inteira.

Applaudimos os seus sentimentos que, certamente, ainda se não obliteraram em suas orações, e estamos certos de que se congregarão, pedindo á Republica satisfação do crime infamante que acaba de praticar.

ESGRAVOS

Dizer que no Brasil não ha garantias para o voto é avançar uma banalidade que a ninguém mais interessava.

Actualmente, o Estado de Goyaz está se encarregando de mostrar ao país o quanto podem os governos violentos em materia de eleições.

O jornal *Goyaz* afirma que a noticia da derrota do governo em Pontal Alto levou os governistas a resignarem um delegado militar e força potencial para perseguirem a opposição victoriosa.

O governo attende á requisição, sendo nomeado delegado o alferes Manoel Dias, que levará praças para reforçar o destacamento local que allí estaciona desde 7 de setembro.

Tendo-se alguns conselhos municipais governistas negado a formar mesas onde a opposição tinha maioria de eleitores, estes acclamaram os mesarios e votaram.

Consta que o governo mandará processar estes mesarios.

A Federação, de Porto Alegre, organiza-se em longo editorial da individualidade do dr. Campos Salles.

Affirma que, sem desejar adherir a este ou aquelle candidato, frisa que o nome do dr. Campos Salles tem tanto prestigio como o de todos os outros que as opiniões divergentes têm indicado para o posto de presidente da Republica.

A Federação teve elogios ao dr. Campos Salles, lembrando os seus serviços de propagandista e membro do Governo Provisorio e salientando como o seu governo salvou o país de afflicta e desespradora crise financeira. E termina dizendo que qualquér candidato que o dr. Campos Salles seja o candidato do Partido Republicano do Estado.

Dizem de Porto Alegre que os capitalistas norte-americanos declararam que, logo que regressem aos Estados Unidos, formarão uma grande companhia para a realização de melhoramentos no Brasil. Essa empresa terá como representante o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho.

Consta-nos que o nosso illustre hospede dr. Assis Brasil pretende partir no dia 14 para Montevideo.

O dr. Assis Brasil, ao meio-dia de hontem em companhia do sr. Cardoso de Almeida, secretario do Interior, visitou varios pontos de nossa capital, regressando logo depois ao Grand Hotel, onde continua a receber innumerias visitas. Ás 6 horas da tarde, acompanhado dos sr. Carlos Teófilo e Antonio Mercado, jantou em o palacete do dr. Antonio Prado.

A ninguém causa já admiração o estado de sitio.

O povo recebeu com uma indifferença notavel os boatos ha pouco propalados e relativos a uma nova protelação do sitio, por trinta dias.

E' que o povo sabe que nesta Republica tudo é possível.

Chegou-se até a vender gente no norte!

O que produziu um certo pasmo foi a suspensão, por 18 horas, do estado de sitio na comarca de Niehroy e no Estado do Rio de Janeiro. Os tyrannos têm desses caprichos!

Aquello coronel, que soffre de *Eructa*, anda muito acabrunhado.

Dizia elle, hontem, em lagrymas, um amigo:

—Vá tu! Tudo me vai ás avessas. Quanto mais não escrevo, mais cresce a venda do *Correio*. A tiragem total não vai além de 600 exemplares. E, agora, para transbordar o calix da amargura, imagina tu o que descobri!

—Alguém deficit!

—Antes fosse... Descobri que as marchinas delle têm força de mil e quatrocentos cavallos!

Disse e desabou a correr como quem foge a uma phantasma.

Porque o governo não publica a escriptura do emprestimo?

Se a publicar, comprometteremo-nos a não indagar nunca mais daquelles mil e quatrocentos contos.

Valeu!

Telegrammas da Bahia para os jornaes do Rio dizem que o dr. Orville Derby, em commissão do governo e acompanhado pelos sr. Joaquim Bahiano e Alpheu Gonçalves, partiu para a zona de Nazareth, com o intuito de estudar as minas dessa região.

Após o seu regresso, que provavelmente será em fins de semana proxima, seguirá para Lavras Diamantinas, onde permanecerá tres mezes.

Hontem, o sr. principe de Cariati, depois de almoçar na *Hôtelierie Sportman*, foi, á 1 hora e meia da tarde, despedir-se do sr. presidente do Estado e mais membros do governo.

A noite, jantou, em companhia dos drs. Assis Brasil, Carlos Heitler e outras pessoas gradas, no palacete do conselheiro dr. Antonio Prado.

Vão, ás 7.30 da manhã, em vagão especial, o sr. principe de Cariati partirá para Santos, demorando-se dois dias na ilha do Guarujá, regressando, em seguida, para o Rio de Janeiro, a bordo do *Magalhães*.

As sessões do Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano provavelmente se realizirão de 25 de abril a 16 de maio proximo.

De hoje em diante, pomos em concurso a seguinte pergunta: —Que faria o leitor, se lhe dessem aquelles mil e quatrocentos contos?

Respostas curtas e nada de insolencias.

O mais espiritoso terá um premio.

Escripção de advocacia, Valdomiro Silveira e Brenno Silveira, rua de S. Bento, n. 43.

Notas duminaveis

O *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fora, proclamou a candidatura do sr. Affonso Penna para o futuro quadriennio presidencial. O artigo, já se deixa ver, encarece superlativamente os meritos do antigo ministro do regimen imperial e em quem muitos querem descobrir o nosso Thiers...

Já em vellos tempos colonias se dizia que, por um esforço de boa vontade, até o branco viria preto e vice-versa...

Não acreditamos, porém, na efficacia do artigo editado pelo organ militeiro. Não acreditamos, e vamos mesmo ao ponto de assegurar que os illustres collegas pensam deste modo, so tendo publicado o manifesto como uma prova de apreço ao conselheiro Penna.

E' verdade que ainda ha gente que suppõe seja o sr. Affonso Penna o candidato predilecto do sr. Rodrigues Alves. Mas isto é levar muito longe a credencia; a época de estreito utilitarismo que atravessamos não comporta semelhantes abusos...

Por que razão o sr. Rodrigues Alves teria de preferir o sr. Penna, contrariando o seu pessoal de S. Paulo? Não milita motivo algum de ordem superior que determine tal eleição?

O sr. conselheiro Affonso Penna, como vice-presidente da Republica, tem sido muito discreto, cumprindo á risca os deveres obscurosissimos do seu cargo, e, em ordem politica ou social, nada explicou, pois ao vice-presidente cabe apenas dirigir as sessões do Senado, tendo unicamente o voto de qualidade.

Ora, ainda nesse ponto, o sr. Penna não conseguiu sair da penumbra.

Presidência do Senado, ou viajando para Belo Horizonte, o vice-presidente é o homem citado apreciavel pelos seus habilitos de modestia e completa ausencia das grandes qualidades e grandes defeitos que tornam o homem querido ou detestado. Nem uma cousa, nem outra; é o sômo do meio-termo, que só significa a duvida sobre o conceito a formar...

Assim sendo, achamos que a candidatura do sr. Affonso Penna não mette meio ás combinações paulistas.

O *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fora, se pensou em lançar uma cartada politica, preste o tempo; se o mesmo quiz transaminar a sua admiração pelo contrerario, exerciu um direito digno de ser acatado.

DAVID

O CAFE'

BANCO E CREDITO

Toda tentativa que tiver por fim executar planos para salvaguarda da lavoura e que não partir do pólo obrigatorio, capital e credito, sera inutil, e mesmo prejudicial, porque virá sobre-carga de novas despesas em pura perda.

Assim, os planos publicados da cobrança do imposto de 20% nos pagos em especie os empréstimos, com um posto sobre o café, para comprar os *stocks* e retralcos do mercado, a grande propaganda e muitas outras medidas que se têm publicado, longe de favorecer a nossa lavoura, vém antes agravar e muito o grande desastre por que está passando.

Da disse o illustre dr. Mattoso Camara, e temos repetido em nossos artigos: "Banco e credito são as necessidades palpitantes para a lavoura, e não podemos esperar pelo futuro tempo, porque, quando este vier, esperando delle o beneficio, estaremos todos mortos e os nossos filhos, arruinados."

O governo, portanto, seria o competente para fundar esse grande Banco, ou com emprestimos, ou emissões, para salvar a lavoura e o país, e a nossa situação economica e financeira se acharia hoje em prosperas condições. Não o tendo feito o governo, devia fazel-o a lavoura, para que encontrasse em nossas leis a facilidade de instituir-o sem mais dependencias; e sempre temoos considerado preferivel a organização de tal Banco para os proprios lavradores, no que estamos de accordo com o que disseram os sr. dr. Duque Estrada e o commandante Ramalho Ortigo, referindo-se á intervenção do governo: "qualquer que fosse o valor dessa intervenção, nunca chegaría a equivaler a somma de garantias que os proprietarios agricolas podiam instituir para assegurar aos credores a solução de suas obrigações."

Se, portanto, 10, ou 12 mil lavradores fizerem entradas em café, de um, ou dous contos de reis, para instituir o grande Banco, constituindo-o no centro de todas as operações, incluindo nella, o resgate de todas as dividas dos associados, que passarão suas hypothecas para o mesmo Banco, teremos a maior de todas as garantias para conseguirmos o necessario capital de Bancos estrangeiros, ou syndicatos.

Teríamos, ainda, com tres garantias, o direito de pedir autorização para constituir um Banco emissor, até á importancia dos depositos do café, e ainda com a garantia das hypothecas, emissão essa que não devia ser negada, por ter uma base certa na quantidade do café, que convertido em ouro, seria o lastro para o pagamento do papel emitido.

Do mesmo modo, seria regulavyl em ouro a emissão, com a garantia hypothecaria, porque os pagamentos dos juros e amortizações seriam

Seção Livro: Curityba, AOS, que sofrem de reumatismos, O remedio para callos, Febres intermitentes, AGENCIA GEPAL DAS LOJAS DA CAPITAL, DROGARIA E PERFUMARIA, CASA BAPTISTA, NA CASA BARUELI, VINHOS BARUELI, AGENCIA GEPAL DAS LOJAS DA CAPITAL, DROGARIA E PERFUMARIA, CASA BAPTISTA, NA CASA BARUELI, VINHOS BARUELI.

Seção de concursos e loterias: Concurso de Carlos de Lacerda, Concurso de Carlos de Lacerda, Concurso de Carlos de Lacerda.

Seção de notícias e eventos: O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda.

Seção de artigos e comentários: O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda.

Seção de avisos e anúncios: O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda.

Seção de avisos e anúncios: O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda.

Seção de avisos e anúncios: O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda.

Seção de avisos e anúncios: O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda.

Seção de avisos e anúncios: O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda.

Seção de avisos e anúncios: O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda.

Seção de avisos e anúncios: O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda.

Seção de avisos e anúncios: O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda.

Seção de avisos e anúncios: O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda.

Seção de avisos e anúncios: O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda.

Seção de avisos e anúncios: O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda.

Seção de avisos e anúncios: O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda.

Seção de avisos e anúncios: O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda.

Seção de avisos e anúncios: O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda.

Seção de avisos e anúncios: O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda, O concurso de Carlos de Lacerda.

JORNAL DE S. PAULO

por 60000 40:000\$000 por 60000
Dia 16 de março Dia 16 de março
POR 13500 10:000\$000 POR 13500
Dias 13, 20, 23, 27 e 30 de março
Agentes gerais: MIRANDA & C.--Rua São Bento, 6-B

SEPARADOR DE CAFÉ "MONITOR"

PRIVILEGIADO PRIVILEGIADO
Devido à alta do cambio, os preços destes separadores ficam produzidos aos seguintes:
Monitor n. 5, para 550 a 600 arrobas diarias—Rs. 3:500\$000
Monitor n. 6, para 650 a 750 arrobas diarias—Rs. 3:750\$000
Monitor n. 7, para 800 a 1000 arrobas diarias—Rs. 4:250\$000

Pedidos e informações à
Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo
A The Huntley Mfg. Co. Limited, procederá com todo o rigor da lei contra os contrafactores de seu privilegio e seus duplicados.

Óbras do Dr. Eduardo Prado
Encontram-se à venda neste escritório:
FASIOS DA DICTADURA MILITAR NO BRASIL, 4 volumes em 8 vo., com 1000 páginas, na História, a Dictadura, mas com um silvar, de certo amarelado, mas perfeitamente desagradável de tal-go, despedido contra a victoria do jacobino, qumismo politico e do latuismo postu- visto; preço, 24000.
ILUSTRAÇÃO AMERICANA, 1 vol.—que, no dizer de Eça, é o mais luto esplendido libello que se tem construido contra a raça neo-anglo-americana, tal como a moldaram na America, um só novo, o uso muito duro da escravidão, o contacto violento com raças barbaças, o excesso de democracia utilitaria e a carência de uma tradição; preço, 26000.
VIAGENS—2 volumes—obras repa- sadas de verdade, interessante saber e vigor luminoso; preço, 10000.
BANDEIRA NACIONAL—1 vol.—livro em que o embaixador escriptor mostra uma nova face do seu saber e em que prova que a bandeira, ideada pelo sr. Teixeira Mendes para a nossa patria, não passa de uma bala sem significação, havendo na sua confecção: 1º, desprezo e ignorancia da tradição historica; 2º, erro capital de astrono- mia; e 3º, grave menoscabo da estu- ra; preço, 36000.
COLLECTANEA—1º volume, que aca- ba de sair das officinas do Lyceo do Sagrado Coração e que traz 10 importantes trabalhos do illustado escriptor—L'Art e l'Immigration, além de muitos e interessantes artigos que escreveu para a Revista Moderna, sahida à luz em Paris, ha poucos annos; preço, 60000.

CHELET DO CAPITÃO PHANTASMA

← LARGO MUNICIPAL → HOJE

639		39
521		21
875		75
308		08

Em igual data do anno passado, deu a caueira 717.
Capitão Negro

Sementes novas

AFIANÇADAS
Acabam de chegar da Europa VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Banca n. 98, do Mercado Novo (Rua 25 de Março) RYZER & C.

A Companhia Cunard acaba de introduzir no seu serviço de navegação entre Liverpool e Nova-York um magnifico vapor o Caronia, que, se não pela velocidade de muitos outros transatlânticos, a todos leva vantagem no tocante a luxo e conforto. Respeitando certos prejuizos, resolveu a Companhia supprir, nos diversos compartimentos desse navio modelo, os numeros 13, 113, 213, e todos os mais que terminam pelo algarismo fatal. Ora, essa inovação, commenta um jornal, será muito apreciada pelas pessôas superstitiosas, em compensação, porém, não será o desastre dos viajantes de espirito, forte que, desejando estar sos, preferiam exactamen- te estes logares condemnados!

LLOYD AMERICANO

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres
Capital, rs. 2.000:000\$000
Deposito no Thesouro Federal, rs. 200:000\$000

AGENTES GERAES
Guerra & Comp.
Rua José Bonifacio, 41 (Corredo Caixa, 616)
S. PAULO

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATHICO

Fundado em 1880, por
ALMEIDA CARDOSO & COMP.

Medicamentos Homeopaticos que curam

ALUM LIDINA—Cura a gonorrhéa chronica ou recente e suas conse- quencias.
CALDEIRIA—Cura tosse, bronchite, dor no peito, costas e lada.
DUARTINA—Cura a neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do aparelho digestivo.
CARDUUS CARDU—Cura molestias da coração e hemorroides.
SANA SYPHILIS—Cura sypphilis, lymphatismo, rheumatismo syphi- litico e molestias da pelle e outro cutibulido.
GYPSUM BRASILIENSE—Facilita a dentição e facilita a criança.
DOLORETTA—Anxiosa o berço, combatte as volutas uterinas e mais symptomas das parturientes.
SANALORES—Cura a leucorrhéa (Flôr de branco).
CARACA AMERICANA—Reguladora nas excreções e combate os incommodos da urina.
OPRIDICO BRASILIENSE—Preservativo da febre amarella e peste bulonica.
BALSAMO DE ARNICA—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas.
GUIA HOMOEOPATHICO—Envia-se gratis a quem não pedir.

Executam-se com promptidão e a mais exigente recommendação de
HOMOEOPATHIA
em tintura e globulos.

Todos os frascos contendo productos de nossa manipulação levam a nossa marca registrada—UM ANJO COROANDO UM AGUIA. Rejeitem imitações.

Almeida Cardoso & Comp.
29, Rua Visconde de Inhauma, 29—Rio de Janeiro
e nas melhores pharmacias e drogarias da capital e localidades do Estado de S. Paulo

RESTAURANT LUIZ SPIESS

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 22 e 35-A-B
Almoço, de 8 e meia à 1 hora. Jantar, das 4 às 8 horas, de 7 pratos, bem preparado e variado, por 13000
VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 408000
Vinho de toda a qualidade e licorosos finos
Pensão Allemã
Internos, 1100 e 1500000. Externos, 700000. Diaria, 24000
LUIZ SPIESS

CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolam mais facilmente que as obreias. São soberanas contra constipação, grippe, influenza, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. Enxerguças, neuralgias, febres intermittentes e palustres, luxações, falta de energia, rheumatismo, gata, affecções dos rins são tributarios d'este heroico medicamento.
UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.
Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula
Deposito em todas as Pharmacias

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots-Poste Français)
O rapido vapor postal
CHILI
Sahirá de Santos, no dia 21 de março, para
Montevideo e Buenos-Aires

Compagnie des Messageries Maritimes

Paquebots poste-français
O PAQUETE FRANCEZ
Amazone
Sahirá de Santos, no dia 21 de março, para
Lisboa, Vigo e Bordeaux

Compagnie des Messageries Maritimes

Paquebots poste-français
O PAQUETE FRANCEZ
Amazone
Sahirá de Santos, no dia 21 de março, para
Lisboa, Vigo e Bordeaux

TEREIS DENTES ALVOS

e hálito fresco e perfumado, a booca sa, se empregarem os DENTIFRICOS CARMÊINE
S. PRUNIER, 110, rua de Alvim, P.A.S.

THEATRO POLYTHEAMA

EMPRESA: J. CATEYSSON
Companhia de operetas, magicas e revistas do Theatro Apolo- jo, do Rio de Janeiro, da qual fazem parte os primeiros artistas co- micos: Brandaia, Pezoto e Machado, e as actrices V. Gosana, Carmen Ruiz, C. Porto, B. Maia, M. Lima e 1ª ballarina T. Chiarini.
Regente do orchestra: L. AMABILI

Hoje—13 de março—Hoje

SEGUNDA-FEIRA
ULTIMA e definitiva ULTIMA
6ª representação da espectacular peça de grande espectáculo, em 1ª, 2ª e 3ª quadros, dos escriptores D'Emery e Julio Verne, traducção do Escrip- to E. Prunier.
A VOLTA DO MUNDO EM 80 DIAS
Titulos dos quadros: 1º quadro prologo, O Club dos Excursionis- tas; 2º, A necropole de Bundeikund; 3º, As duas irmãs; 4º, A gruta das ser- pentes; 5º, O templo maluco; 6º, Na California; 7º, O ataque dos indios; 8º, A escada dos gigantes; 9º, O campo Cromarty; 10º, A explosão do vapor; 11º, Os naufragos; 12º, Liverpool; 13º, O ladrão do Banco; 14º, Ape- la; 15º, A galineta; 16º, Barrabás.
Grandiosos bailados pela 1ª ballarina T. Chiarini.
Mecanismo de Augusto Coutinho. Mises-ra-scene de A. Paris.
PREZOS—Frazes com 4 entradas, 304, camarotes, 258; cadeiras de 1ª classe, 108; cadeira de 2ª, 36; galerias, 18500.
Os bilhetes à venda desde já na Braserie Paulista.
A's 8 1/2 horas da noite, em ponto
Preparam-se as peças de grande espectáculo: Estafado, Pé de Ca- bra e a Passagem do Mar Vermelho. Brevemente, o celebre voador de- velado em 3 actos—O Hotel do Livre Cambio.

LABORATORIO HOMOEOPATHICO

29 RUA DO VISCONDE DE INHAUMA 29

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN
Alma Negra
REVISTA PARISIENSE
XXVI
A Alma Negra e Terrien—Uma descoberta importante
—E os meios de condução para ali?
—Vapor ou caminho de ferro... Mas o caminho de ferro é o melhor... Terrien dirigiu-se à sala dos quise- tis e comprou um ticket para Ver- sois...
—Versois é uma aldeia de cerca de quinhentos fogos, situada na margem do lago Lemano.
—Em frente da estação havia uma casa cujo rez do chão era, e ainda é, occupado por um café-restaurante.
—Terrien entrou na casa do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha a menor duvida... Mas então?
—Escrevi-lhe, quando ahi chegar a chegar ao mesmo tempo que a carta.
—Ah!
—Ela é explicação: tinha já deli- tado hontem a carta do correio, quando recebi um telegrama que me obrigou a vir eu mesmo buscar as informações detalhadas com res- peito a Joanna Bertini...
—Agora, eu... e assignado por mim, José Terrien, tu, ocaute em Paris, rua de la Verrière... Não é isso?
—Não ha